

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO/JULHO 2023

AÇÚCAR BR: ao contrário do ocorrido no mês de maio, em junho os preços do açúcar cederam cerca de 5%. O movimento já era esperado, em virtude do início da colheita da safra 2023/2024, entretanto ainda não tinha sido observado nos meses anteriores. Durante a primeira quinzena de junho as chuvas atrapalharam a produção, porém a partir da segunda metade do mês o clima seco favoreceu a produção, aumentando a oferta de produto e levando ao recuo dos preços. Com relação ao mesmo período de 2022, houve incremento de preços de 9,8% em São Paulo e 10,7% em Santos.

QUADRO 1 – AÇÚCAR: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (30/06 a 07/07/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	127,93	147,72	141,26	140,46	-0,6%	-4,9%	9,8%
Santos	50 Kg	125,76	146,88	137,90	139,23	1,0%	-5,2%	10,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: durante o mês de junho os preços do açúcar no mercado internacional despencaram. Além da boa evolução da safra brasileira 2023/2024, a expectativa da liberação de cotas extras de exportação pela Índia contribuiu para o cenário de queda. O anúncio do USDA, de que a oferta global de açúcar deverá ter incremento considerável, também teve forte influência, culminando em uma variação mensal negativa superior a 7%.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR: COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (30/06 a 07/07/2023)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,98	25,78	23,41	23,84	1,9%	-7,5%	25,6%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0259	5,0626	5,0384	5,0085	-0,6%	-1,1%	-0,3%

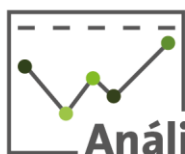
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: em junho os preços do etanol reduziram, cerca de 10% com relação a maio. Além da melhora na oferta de cana-de-açúcar, em virtude das condições climáticas favoráveis a partir da segunda quinzena do mês, influenciou neste cenário a baixa movimentação do mercado, em virtude da expectativa de aumento no valor do PIS/COFINS.

QUADRO 3 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (30/06 a 07/07/2023)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	3,63	2,99	2,86	2,69	-6,1%	-10,2%	-26,0%
Hidratado	1 litro	3,04	2,53	2,24	2,19	-2,3%	-13,5%	-28,1%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO/JULHO 2023

CANA-DE-AÇÚCAR: a produção brasileira na safra 22/23 cresceu 3,4% em relação à safra anterior. O destaque foi a região sudeste, que além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação à safra 21/22, graças ao incremento de produtividade. Para a safra 2023/2024 as estimativas são bastante otimistas, sendo esperados novos ganhos de produção, cerca de 4,4%, tanto pelo incremento na área quanto pela produtividade.

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	VAR. %
NORTE	47,3	48,5	2,6	80.862,1	83.809,0	3,6	3.823,00	4.067,00	6,4
PA	15,5	16,4	5,8	79.131	79.949	1,0	1.227,00	1.311,00	6,8
TO	27,9	28,3	1,2	85.160	87.732	3,0	2.378,00	2.480,00	4,3
NORDESTE	871,7	893,4	2,5	64.313,4	62.342,1	-3,1	56.060,74	55.695,75	-0,7
RN	66,1	66,9	1,1	55.370	54.468	-1,6	3.662,27	3.643,80	-0,5
PB	117,6	118,4	0,7	62.080	54.541	-12,1	7.302,36	6.459,20	-11,5
PE	237,4	236,7	-0,3	61.510	58.163	-5,4	14.605,00	13.764,90	-5,8
AL	304,3	315,5	3,7	65.197	64.703	-0,8	19.841,07	20.411,35	2,9
BA	57,0	65,9	15,5	81.695	82.605	1,1	4.657,68	5.441,80	16,8
CENTRO-OESTE	1.767,5	1.785,9	1,0	74.422	78.915	6,0	131.539,17	140.933,27	7,1
MT	174,7	200,6	14,8	90.883	97.231	7,0	15.876,60	19.503,80	22,8
MS	636,0	648,1	1,9	70.174	75.206	7,2	44.627,12	48.744,62	9,2
GO	956,8	937,2	-2,1	74.241	77.559	4,5	71.035,45	72.684,85	2,3
SUDESTE	5.127,1	5.194,0	1,3	75.629	77.919	3,0	387.755,32	404.710,00	4,4
MG	896,4	955,9	6,6	78.686	81.721	3,9	70.537,88	78.114,92	10,7
SP	4.147,6	4.153,0	0,1	75.436	77.539	2,8	312.879,51	322.020,60	2,9
SUL	475,4	488,5	2,8	65.115	64.859	-0,4	30.953,14	31.686,60	2,4
PR	475,4	488,5	2,8	65.115	64.859	-0,4	30.953,14	31.686,60	2,4
NORTE/NORDESTE	919,0	941,9	2,5	65.165	63.448	-2,6	59.883,74	59.762,75	-0,2
CENTRO-SUL	7.369,9	7.468,4	1,3	74.661	77.303	3,5	550.247,63	577.329,87	4,9
BRASIL	8.288,9	8.410,3	1,5	73.609	75.751	2,9	610.131,37	637.092,62	4,4

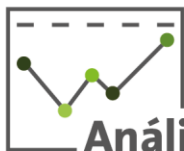
Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.

AÇÚCAR: o aumento na produção de cana deverá se refletir no aumento da quantidade de açúcar. As estimativas para a safra 2023/2024 relatam ganhos de 4,7% no volume de açúcar produzido pelo país. Os estados do Pará e Goiás devem liderar este aumento. Destaca-se ainda, os ganhos no estado do Paraná, já que traz o retorno do sul do Brasil às áreas de incremento, já que a região vinha apresentando consecutivas perdas de participação no mercado nacional.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	
NORTE	72,3	92,7	28,2
PA	60,3	77,8	29,2
NORDESTE	3.434,1	3.530,7	2,8
RN	206,9	229,5	10,9
PB	169,2	125,0	-26,1
PE	982,7	1.004,3	2,2
AL	1.730,9	1.765,0	2,0
CENTRO-OESTE	4.165,0	4.514,3	8,4
MS	1.500,3	1.421,4	-5,3
GO	2.163,1	2.558,9	18,3
SUDESTE	27.146,0	28.138,4	3,7
MG	4.501,9	4.758,6	5,7
SP	22.487,6	23.201,6	3,2
SUL	2.218,8	2.495,5	12,5
PR	2.218,8	2.495,5	12,5
NORTE/NORDESTE	3.506,4	3.623,4	3,3
CENTRO-SUL	33.529,8	35.148,2	4,8
BRASIL	37.036,2	38.771,6	4,7

Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.



Cana-de-açúcar

JUNHO/JULHO 2023

ETANOL: a produção de etanol deverá crescer em torno de 5,9% com relação à safra 22/23, apesar da queda em alguns estados. Destaque para os estados do Mato Grosso, Paraná e Minas Gerais, onde são esperados os maiores ganhos de produção. Grande parte deste incremento deve-se ao aumento da produção de etanol de milho, que neste ciclo deverá responder por 17% do etanol total produzido pelo país.

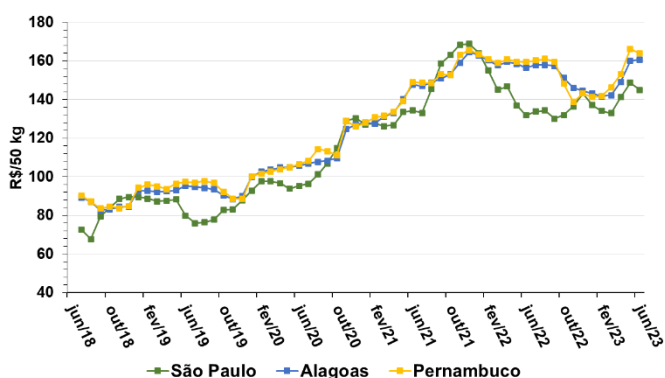
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %	Safra 2022/23	Safra 2023/24	Variação %
NORTE	133.278,0	139.530,0	4,7	129.873,0	129.976,0	0,1	263.151,0	269.506,0	2,4
PA	40.103,0	39.530,0	-1,4	12.324,0	10.230,0	-17,0	52.427,0	49.760,0	(5,1)
TO	93.175,0	100.000,0	7,3	111.963,0	113.251,0	1,2	205.138,0	213.251,0	4,0
NORDESTE	1.089.338,4	1.131.334,4	3,9	959.320,5	966.883,0	0,8	2.048.658,9	2.098.217,5	2,4
PB	284.221,0	301.581,0	6,1	168.229,0	171.193,0	1,8	452.450,0	472.774,0	4,5
PE	215.017,9	165.488,4	-23,0	183.269,2	197.133,1	7,6	398.287,1	362.621,5	(9,0)
AL	220.924,0	244.343,0	10,6	218.255,3	171.954,0	-21,2	439.179,3	416.297,0	(5,2)
BA	132.348,0	173.660,0	31,2	192.318,0	231.881,0	20,6	324.666,0	405.541,0	24,9
CENTRO-OESTE	4.448.489,1	5.083.413,7	14,3	8.570.280,5	8.984.114,4	4,8	13.018.769,5	14.067.528,1	8,1
MT	1.695.737,0	1.987.651,3	17,2	2.647.846,0	3.260.722,0	23,1	4.343.583,0	5.248.373,3	20,8
MS	1.454.925,0	1.723.599,0	18,5	2.627.148,0	2.193.030,4	-16,5	4.082.073,0	3.916.629,4	(4,1)
GO	1.297.827,1	1.372.163,4	5,7	3.295.286,5	3.530.362,0	7,1	4.593.113,5	4.902.525,4	6,7
SUDESTE	6.843.760,2	7.204.172,4	5,3	8.050.201,9	8.271.487,1	2,7	14.893.962,1	15.475.659,5	3,9
MG	1.201.283,2	1.254.877,6	4,5	1.438.226,9	1.690.132,4	17,5	2.639.510,1	2.945.010,0	11,6
SP	5.553.618,0	5.863.828,8	5,6	6.415.042,0	6.439.244,7	0,4	11.968.660,0	12.303.073,5	2,8
SUL	610.644,0	701.693,2	14,9	502.524,0	559.056,1	11,2	1.113.168,0	1.260.749,3	13,3
PR	610.644,0	701.693,2	14,9	502.524,0	559.056,1	11,2	1.113.168,0	1.260.749,3	13,3
NORTE/NORDESTE	1.222.616,4	1.270.864,4	3,9	1.089.193,5	1.096.859,0	0,7	2.311.809,9	2.367.723,5	2,4
CENTRO-SUL	11.902.893,3	12.989.279,3	9,1	17.123.006,4	17.814.657,6	4,0	29.025.899,6	30.803.936,9	6,1
BRASIL	13.125.509,7	14.260.143,7	8,6	18.212.199,9	18.911.516,6	3,8	31.337.709,5	33.171.660,4	5,9

Fonte: Conab. Estimativa de abril de 2023.

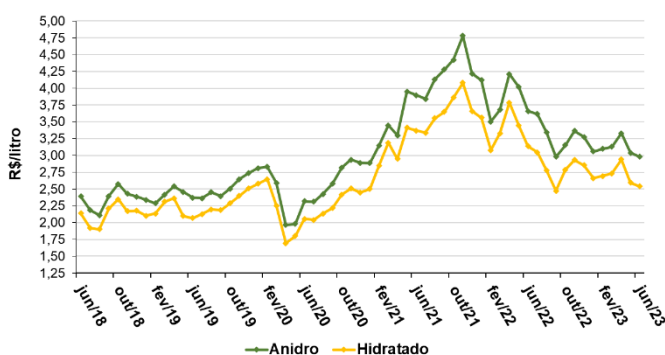
AÇÚCAR E ETANOL BR: o mês de junho encerrou com os preços em queda. Este movimento tem um componente sazonal, já que se aproxima o pico da colheita da safra 2023/2024, porém as condições climáticas também interferiram nesta dinâmica. Durante a primeira quinzena do mês, as chuvas comprometeram a colheita de cana-de-açúcar e consequentemente a produção. Já a partir da segunda quinzena, as chuvas cessaram e a colheita e produção avançaram, levando ao recuo dos preços. Em relação ao etanol, a baixa movimentação do mercado também contribuiu para o cenário.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - junho de 2023.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - junho de 2023.

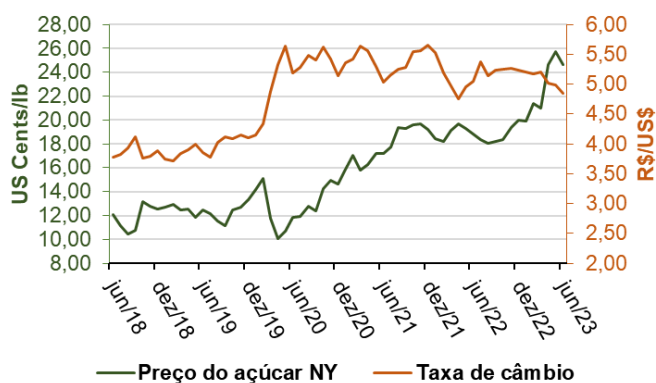


Cana-de-açúcar

JUNHO/JULHO 2023

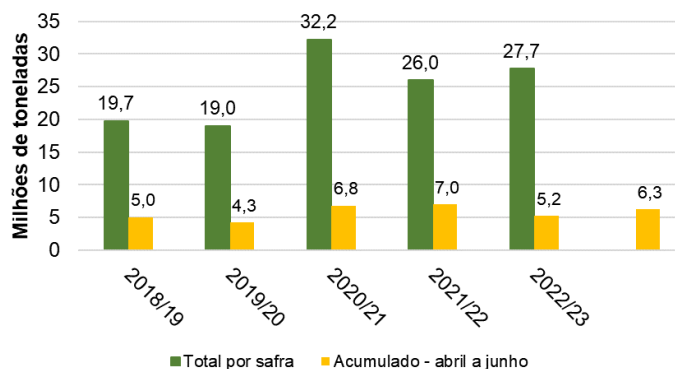
açúcar NY e EXPORTAÇÕES: desde maio, o movimento de alta nos preços do açúcar no cenário internacional havia enfraquecido. Em junho, já foram observadas variações negativas nos preços, encerrando o mês com média de queda de 4,2%. No entanto, na comparação com o mesmo período de 2022 o aumento foi bastante significativo, em torno de 31%. A alta intensa de abril havia tido como principal fator o anúncio da estimativa de redução da produção na Índia, devido a questões climáticas que também afetaram a produção brasileira de cana-de-açúcar. Porém, com a melhora das condições climáticas e a boa evolução da safra brasileira durante o mês, além da sinalização do governo indiano em autorizar cotas extras de exportação, os preços voltaram a ceder. As exportações nacionais, por sua vez, tiveram um incremento bem mais tímido durante o mês, apenas 19%, frente aos 150% do mês anterior. O principal comprador foi Bangladesh, seguido pela Arábia Saudita e Índia.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



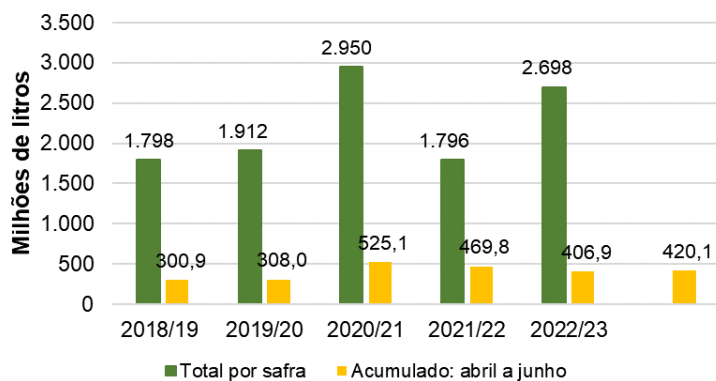
Fonte: ICE Futures U.S. – junho de 2023.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



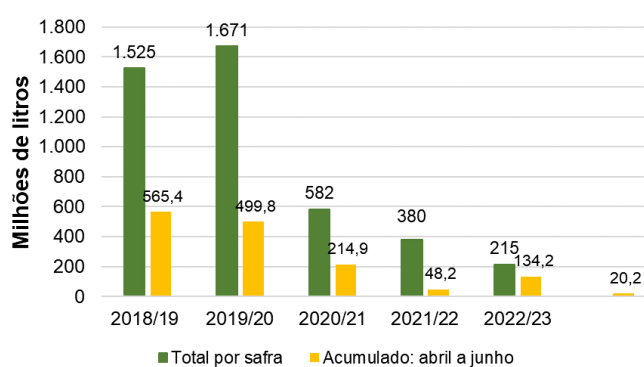
Fonte: Secex – Elaboração: Conab – junho de 2023

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



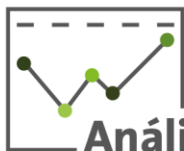
Fonte: Secex – Elaboração: Conab - junho de 2023.

GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab – junho de 2023.

ETANOL: já as exportações de etanol reduziram cerca de 26% em relação ao mês anterior. O movimento provavelmente teve forte influência do preço do petróleo, que reduziu cerca de 4% durante o mês, no mercado internacional, diante da sinalização da existência de estoque e da elevação das taxas de juros na Europa e EUA. Com isso, o biocombustível perdeu competitividade para a gasolina. Entretanto, cabe ressaltar que a safra 2022/2023 encerrou com números excelentes, e a nova safra iniciou no mesmo ritmo, com grande volume de etanol exportado durante o seu primeiro mês, apesar da taxa de câmbio, que esteve desvalorizada, o que parece ter tido papel mais relevante apenas a partir de maio. Em junho, o grande consumidor do biocombustível brasileiro foram os Estados Unidos. Já as importações praticamente zeraram a partir de maio.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO/JULHO 2023

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas climáticas;	Avanço da colheita na safra 2023/24;
Aumento da exportação no acumulado do primeiro trimestre da safra 2023/2024.	Expectativa de aumento da produção na safra 2023/2024.
Expectativa: a tendência é de queda dos preços, já que as chuvas que foram o fator preponderante para a alta no início da safra atual, cessaram. Além disso, com a aproximação do pico da safra 2023/2024 deve ser considerado também a redução sazonal dos preços, acrescida da perspectiva de aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar.	

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retorno da cobrança de impostos federais;	Queda nas cotações internacionais do petróleo;
Aumento das exportações no acumulado do primeiro trimestre da safra 2023/2024;	Aumento da produção de cana-de-açúcar na safra 23/24 brasileira.
Redução das importações no mesmo período.	
Expectativa: as cotações tendem a queda, devido à baixa movimentação no mercado doméstico e principalmente tendo em vista a importância do preço do petróleo para a formação dos preços do biocombustível.	

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Incertezas climáticas.	Expectativa de aumento da produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2023/2024;
	Expectativa de aumento da produção mundial de açúcar na safra atual;
Expectativa: a tendência é de redução nas cotações em virtude do aumento da produção mundial de açúcar, fortemente influenciada pela expectativa de incremento na produção brasileira.	

DESTAQUE DO ANALISTA

Diante das estimativas positivas para a safra brasileira 23/24, que apontam um aumento considerável da produção com relação à safra anterior, a perspectiva é de queda nos preços do açúcar e do etanol. Este último por sua vez, também sofrendo forte influência da queda acentuada dos preços do petróleo no mercado internacional.